



Educação ambiental através da Trilha dos Sentidos – Redescobrimos a Natureza Através dos Sentidos

**Marcia Seidenfuz Schulz¹, Débora Francieli Vercelino da Trindade¹, Francesca Werner
Ferreira²**

¹Acadêmicas do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (marciaseidenfuzschulz@yahoo.com.br - deborafrancieli2009@gmail.com).

²Orientadora Professora Doutora do Departamento de Biologia e Química da UNIJUÍ- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (picis @ unijui.edu. br)

Resumo: A Educação Ambiental é um importante instrumento utilizado na conscientização das pessoas quanto à importância preservar a natureza. Uma forma de fazer este trabalho é através da Trilha dos Sentidos, uma adaptação do Projeto Trilha da Vida proposto por José Matarezi, que é realizada em um ambiente fechado onde as pessoas entram com os olhos vendados. A Trilha dos Sentidos foi organizada durante a Expojui/Fenadi 2009, no espaço da AIPAN (Associação Ijuense de Proteção ao Ambiente Natural), uma ONG ambiental, no 3º Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais e durante o evento Rio Grande Jovem promovido pela Emater, nos meses de outubro e novembro de 2009. Após passar pela trilha as pessoas fizeram depoimentos por escrito, que foram organizados em categorias para a análise de dados. As categorias delimitadas foram as seguintes: *Categoria 1 - Os participantes gostaram muito da experiência e sentiram a necessidade de preservar a natureza. Categoria 2 - Gostaram da experiência, mas em seus relatos não mencionaram a natureza. Categoria 3 - Sentiram medo ao passar pela trilha.* Na Expojui/Fenadi 2009, 31% dos participantes se enquadraram na categoria 1, 62% na categoria 2 e 7% na categoria 3. No 3º Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais, 29% se enquadraram na categoria 1, 63% na categoria 2 e 8% na categoria 3 e, no evento Rio Grande Jovem, 21% dos participantes se enquadraram na categoria 1, 58% na categoria 2 e 21% na categoria 3. Os resultados obtidos mostraram que projetos como este são importantes para sensibilizar as pessoas a preservar o meio ambiente.

Palavras-chave: natureza, sentidos, educação ambiental.

Área Temática: Educação Ambiental.

Abstract: Environmental education is an important tool used in educating the public about the importance of preserving nature. One way to do this work is through the Trail of the Senses, an adaptation of the Trail of Life Project proposed by José Matarezi, which is held in a closed environment where people come in with their eyes closed. The Trail of the Senses was held during Expojui / Fenadi 2009, in the space of Aipana (Ijuense Association for the Protection of the Natural Environment), an environmental NGO in the 3rd Meeting of the Brazilian Network of Local Agenda 21 and in the Rio Grande Youth event promoted by Emater the months of October and November 2009. After going down the path people have made written statements, which were organized into categories for analysis. The specific categories were: Category 1 - The participants enjoyed the experience and felt the need to preserve nature. Category 2 - liked the experience, but their reports did not mention the nature. Category 3 - felt afraid to go through the trail. In Expojui / Fenadi 2009, 31% of participants fell into category 1, 62% in category 2 and 7% in category 3. The 3rd Meeting of the Brazilian Agenda 21 Local, 29% fell into category 1, 63% in category 2 and 8% in



category 3, and in the event Rio Grande Young, 21% of respondents fell into category 1, 58% in category 2 and 21% in category 3. The results showed that projects like this are important to raise awareness to preserve the environment.

Key – words : nature, directions, environmental education.

1 - Introdução

O homem tem agido e modificado de muitas formas o ambiente natural sem pensar nas consequências de suas ações. O consumismo desenfreado e a destruição da natureza têm causado sérios desequilíbrios ambientais que geram problemas econômicos e sociais. Estamos diante uma situação que precisa ser remediada e para que isso aconteça é preciso que haja uma ruptura com a atual forma de pensar da sociedade em que vivemos. Este objetivo pode ser atingido com ações de sensibilização e conscientização para uma mudança de atitude da população, através da Educação Ambiental (EA). “Mais do que resolver os conflitos ou preservar a natureza através de intervenções pontuais, esta EA entende que a transformação das relações dos grupos humanos com o meio ambiente está inserida dentro do contexto da transformação da sociedade” (MOURA, 2001, p 47).

Qualquer pessoa pode fazer educação ambiental na sua comunidade, no local de trabalho, com seus amigos e vizinhos. A Educação Ambiental pode ser tratada de várias formas e enquadrada em qualquer disciplina e unidade temática, podendo acontecer a qualquer momento e lugar. Não é necessário ser especialista na área para praticá-la. É a reflexão séria da conduta desviante do homem e a tentativa de encontrar mecanismos para mudá-la.

Segundo a lei nº 9.795, “entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente...”. Sendo assim, muitas são as formas de fazer EA, e a Trilha dos Sentidos é um importante instrumento utilizado para sensibilização e conscientização das pessoas sobre a importância da preservação da natureza.

A Trilha dos Sentidos é feita em um ambiente fechado, onde são colocados objetos de diferentes texturas, sons, e cheiros da natureza. Sua realização é uma adaptação do Projeto Trilha da Vida proposto por José Matarezi da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. O objetivo é usar os sentidos, exceto a visão, para sensibilizar quanto à importância de preservar a natureza. Com os olhos vendados, a pessoa entra na trilha guiada por uma corda, e “redescobre” a natureza no seu sentido mais amplo, toca objetos e plantas, experimenta sabores, ouve sons com muito mais intensidade, sente e reconhece cheiros que muitas vezes passam despercebidos.

Segundo Matarezi (2006) não há uma metodologia única para a proposta, uma vez que ela pode ser aplicada de várias maneiras, dependendo do público alvo, do ambiente, dos recursos disponíveis e principalmente do contexto e objetivos pedagógicos definidos. Pode ser facilmente adaptada em um ambiente fechado não envolvendo muitos recursos financeiros.

A Trilha dos Sentidos é um ótimo recurso pedagógico para ser desenvolvido em escolas, eventos, programas de educação e preservação ambiental. É uma forma de vivência com a natureza que desperta as sensações e sensibiliza sobre a importância do meio ambiente. Andreatta *et al* (2007) sugerem que vivências com a natureza estão atreladas a processos educativos ou outras formas de intervenção e são importantes, capazes de despertar nos sujeitos novas atitudes que contribuam, em um sentido mais amplo, para a qualidade de vida humana na Terra.

O objetivo deste trabalho foi realizar a Trilha dos Sentidos em três eventos com diferentes públicos-alvo, no ano de 2009, com a finalidade de os participantes quanto à



importância da preservação ambiental, e através dos registros obtidos, fazer uma análise das opiniões relatadas e sobre a eficácia deste recurso como uma ferramenta de sensibilização para a EA.

2 - Metodologia

Em uma sala fechada foram dispostas mesas e sobre as mesmas foram colocadas bandejas plásticas com diversos materiais representando a natureza, como plantas aromáticas, rochas e pedras de diferentes texturas, penas, solo, argilosos e arenoso, com diferentes granulometrias, peles de animais, água, etc. Também foi colocado um CD com sons da natureza e ventiladores para simular brisa. Foram colocadas cordas ao longo do trajeto para as pessoas se guiarem, e a final da trilha havia um espelho, onde as pessoas retiravam as vendas dos olhos.

A Trilha dos Sentidos, com o slogan “Redescobrimdo a Natureza Através dos Sentidos”, foi montada em três eventos diferentes nos meses de outubro e novembro de 2009. A primeira experiência da trilha foi durante a Expoijui/Fenadi 2009, no espaço da AIPAN (Associação Ijuense de Proteção ao Ambiente Natural), uma ONG ambiental do município de Ijuí, nos dias 10 a 19 de outubro de 2009. A trilha também foi desenvolvida durante a realização do III Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – RS, que aconteceu no município nos dias 05 e 06 de novembro de 2009 e no evento Rio Grande Jovem, promovido pela Emater de Ijuí, em 12 de novembro de 2009.

Após passar pela trilha as pessoas deixavam seus depoimentos relatando suas experiências. As respostas dos participantes foram organizadas em 3 categorias para a análise posterior: : *Categoria 1 - Os participantes gostaram muito da experiência e sentiram a necessidade de preservar a natureza. Categoria 2 - Gostaram da experiência, mas em seus relatos não mencionaram a natureza. Categoria 3 - Sentiram medo ao passar pela trilha.*

3- Resultados

Participaram da Trilha “Redescobrimdo a Natureza Através dos Sentidos” um total de 323 pessoas, sendo 212 durante a Expoijui/Fenadi 2009, 86 no III Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – RS e 25 no evento Rio Grande Jovem, ficando a porcentagem dos participantes assim distribuída por evento.

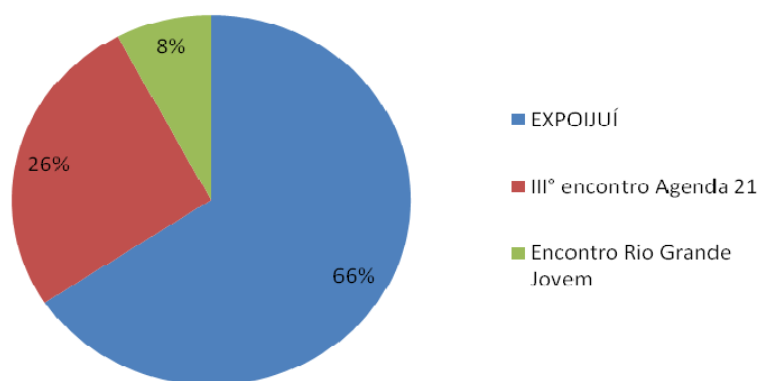


Figura1- Porcentagem de participantes por evento.



O maior percentual de participantes na Expoijui/Fenadi deve-se ao fato de que este evento teve maior tempo de duração, ficando a Trilha dos Sentidos montada durante oito dias. O público participante da feira era proveniente de muitas cidades da região e estavam em busca de negócios e lazer. O segundo lugar em participação foi o público do III Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – RS, que se constituía em profissionais de diversas áreas preocupados com a preservação ambiental, entre eles professores de Ijuí e região. Este encontro teve a duração de dois dias. O evento Rio Grande Jovem foi realizado em um único dia e a trilha foi montada somente na parte da tarde, sendo que os participantes deste evento eram jovens provenientes do meio rural.

Tendo em vista esta diversidade de público, os depoimentos por escrito fornecidos pelos participantes da Trilha dos Sentidos, foram categorizados e depois feitas análises estatísticas por evento.

A porcentagem de participantes em cada evento enquadrados nas categorias delimitadas pode ser observada nas figuras abaixo:

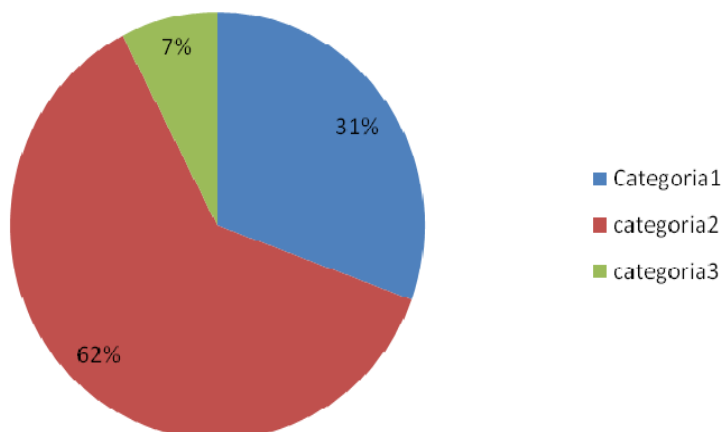


Figura 2: Porcentagem de participantes por categorias durante a Expoijui/Fenadi 2009.

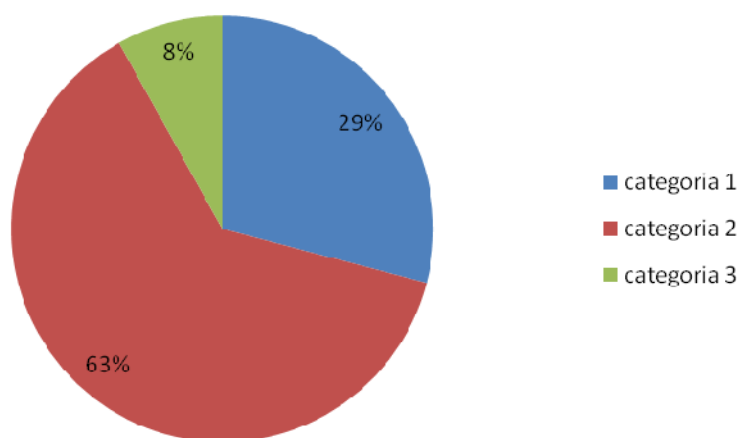


Figura 3: Porcentagem de participantes por categorias do III Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – RS



Ao observar os dados do público participante destes dois eventos, percebe-se que não houve diferença quanto aos depoimentos. Apesar de a categoria 2 ser a mais representativa é possível considerar que a trilha teve um bom resultado, pois as pessoas que realmente foram sensibilizadas quanto a importância de preservar a natureza serão multiplicadores desta idéia e se somarão aos que buscam a preservação ambiental como se percebe nos depoimentos abaixo:

“... Se todo ser humano tivesse a oportunidade de realizar uma experiência como esta, certamente uma nova realidade seria visualizada no que se refere a relação homem versus natureza...” (participante da Trilha dos Sentidos na Expoijui/Fenadi 2009)

“Sensação que estava tocando animais, plantas e cheiros dentro de uma mata. É a melhor das sensações, por isso a importância de preservar”.(participante na Expoijui/Fenadi)

“Senti uma sensação muito boa, parece que estava mesmo no meio de uma floresta, mas de olhos vendados. Como é bom ter contato com a natureza e como ela é importante”. (participante no III Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – RS).

“A trilha nos impõe a observação com os múltiplos sentidos e desprovidos da visão. Esse fato me levou a observar minuciosamente tudo o que faz parte do ambiente de forma a compreender a lógica, a importância e o sentido de cada elemento que compões a trilha, o meio ambiente” (participante no III Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – RS).

Ao observar os relatos pode-se afirmar que o principal objetivo da Trilha dos Sentidos foi atingido, pois segundo Matarezi (2006) este projeto visa proporcionar aos participantes uma vivência que os aproximem, mesmo que rapidamente, da natureza, para que possam experimentar sensações muitas vezes esquecidas e possam “redescobri-la” de uma maneira prazerosa e divertida, despertando uma maior consciência para a preservação da diversidade ambiental.

Os participantes que foram enquadrados na categoria 2 deixaram transparecer em seu relatos também os fins terapêuticos pois a Trilha dos Sentidos “caracteriza-se como um experimento educacional transdisciplinar, que integra objetivos educacionais, conservacionistas e terapêuticos”. (MATAREZI, 2006, p185).

“Ao participar da Trilha senti uma sensação muito positiva, um relax total...” (participante da trilha na Expoijui/Fenadi 2009).

“Ao participar da trilha, tive uma sensação muito boa, de paz, muito boa. Onde de um equilíbrio sem igual. Foi uma experiência maravilhosa. Nunca me imaginei fazendo... foi maravilhoso”. (participante no III Encontro da Rede Brasileira de Agendas 21 Locais – RS).

Entre os participantes da trilha no encontro Rio Grande Jovem houve uma pequena diferença na porcentagem de participantes que se enquadram nas categorias.

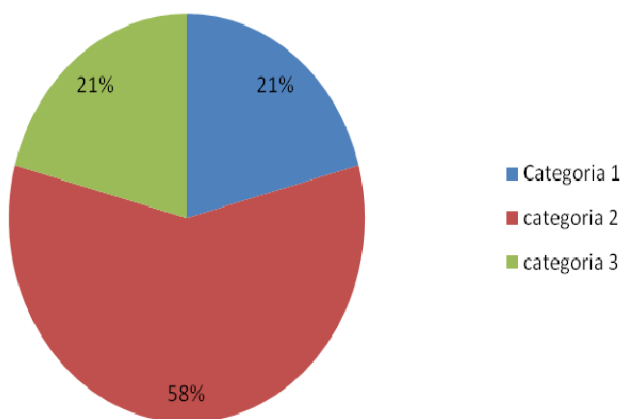


Figura 4 - porcentagem de participantes por categorias do evento Rio Grande Jovem-Emater.



O número dos que se enquadraram nas categorias 1 e 2 foi relativamente próximo aos outros eventos, porém houve um aumento na categoria 3, talvez por se tratar de jovens, em uma faixa etária diferenciada dos outros participantes.

Por estarem desprovidos da visão e não conhecerem o ambiente por onde deveriam passar, os participantes inseridos na categoria 3 demonstraram um certo receio, mas em seu relatos percebe-se que com o tempo eles foram adquirindo confiança e acabaram gostando da experiência.

“No começo senti medo. Medo de tocar algum animal que me machucasse,... Depois comecei a me sentir tranquila” (Participante da trilha no evento Rio Grande Jovem).

“Senti curiosidade de ver as coisas, no início tive medo, pois não sabia o que estava tocando, mas depois tive paz e tranquilidade” (Participante da trilha no evento Rio Grande Jovem).

Percebe-se que estar desprovido da visão causa sensações e emoções diferenciadas, sensibilizando as pessoas geralmente de forma positiva. Usar este recurso é importante para fazer Educação Ambiental.

4 - Conclusão

A Educação Ambiental é um processo que deve ser constante, pois é uma forma de sensibilizar e conscientizar as pessoas quanto à importância da natureza, da necessidade de preservar a biodiversidade e o planeta como um todo. Os resultados obtidos mostraram que projetos como este são importantes no processo de conscientização ambiental, independente do público alvo, pois a Trilha dos Sentidos abrangeu um público bem variado, com objetivos diferentes, em eventos distintos, e mostrou-se um eficiente método de sensibilização, levando os participantes ao encontro à natureza, muitas vezes esquecida ou relegada a segundo plano.

5 - Bibliografia

ANDREATTA, V. KARNOPP, P. K. MACEDO, R. L. G. VITORINO, M. R. MACEDO, S. B. VENTURINI, N. **O lúdico Através de dinâmicas vivenciadas na natureza contribuindo para a formação de educadores ambientais.** In: Congresso Nacional de Ecoturismo, 2007, Itatiaia. Anais do Congresso Nacional de Ecoturismo. Itatiaia: Phsys, 2007.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. **Lei nº 9.795** disponível em www.lei.adv.br/9795-99.htm - acessado em 18/10/2009.

MATAREZI, J. Despertando os sentidos da Educação Ambiental. **Educar**,: Editora UFPR Curitiba, n. 27, p. 181-199, 2006.

MOURA, C. I. C. Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural. **Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.2 (2) abr./jun.2001, p.43 a51.